

# Norovírus é a causa de surto em cidades da região, conclui Estado

Instituto Adolfo Lutz confirmou presença dos genogrupos 1 e 2 do vírus em amostras de fezes obtidas na Baixada

DA REDAÇÃO

A Secretaria Estadual de Saúde confirmou, por meio do Instituto Adolfo Lutz, a presença de norovírus dos genogrupos 1 e 2 em amostras de fezes coletadas na Baixada Santista. As norovirose são um grupo de doenças de origem viral, conhecidas como gastroenterites. Normalmente, são transmitidas por via oral ou fecal.

A Baixada Santista teve, entre a antevéspera do Natal e esta semana, pelo menos 8,4 mil ocorrências de gastroenterocolite aguda, inicialmente encarradas como uma virose

■ Não entre na água da praia se ela estiver classificada como imprópria pela Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) e evite banhos de mar 24 horas após as chuvas;  
■ Evite alimentos mal cozidos;  
■ Mantenha os alimentos bem refrigerados, com atenção especial às temperaturas dos refrigeradores e geladeiras dos supermercados onde os alimentos ficam

não especificada. Suspeita-se de que uma turista de Franca (SP) que esteve em Guarujá tenha

## PRECAUÇÕES

acondicionados;  
■ Leve seus próprios lanches em passeios, corretamente armazenados;  
■ Observe bem a higiene de lanchonetes e quiosques;  
■ Lave as mãos antes de se alimentar ou preparar alimentos;  
■ Beba sempre água filtrada;  
■ Em caso de diarreia, intensifique a hidratação e, se necessário, busque atendimento médico.

morrido por causa da doença. Duas pessoas estão internadas em Guarujá — intubada, mas me-

lhorando — e São Vicente.

A secretaria destaca que a norovirose é uma doença considerada clinicamente autolimitada, com duração média de três dias. Os sintomas são náusea, vômito, diarreia, dor abdominal e podem ocorrer também dores musculares, cansaço, dor de cabeça e febre baixa.

“Estamos investigando, em conjunto com Cetesb (Companhia Ambiental do Estado), Sabesp e os municípios da Baixada Santista, a fonte que causou esta infecção”, diz a coordenadora em saúde da Coordenadoria de Con-

trole de Doenças, Regiane de Paula.

## COMO TRATAR

O principal tratamento é a hidratação. Para casos mais graves, soro. A hospitalização é rara. Crianças e idosos precisam de atenção especial.

Evacuações muito frequentes e líquidas, dificuldade em ficar hidratado por causa de vômitos persistentes, pele e boca secas e dificuldade para urinar são sinais de que se deve ir a um serviço de saúde. Nenhum medicamento deve ser tomado sem indicação médica.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

**Seção:** Cidades **Página:** 4